

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário de Tese**

Subtítulo:

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 006626

Códigos das Turmas: Doutorado DT11005-00335; DT11005-00336; DT11005-00337

Professores: Hernán Ramíro Ramírez; Jairo Henrique Rogge; Paulo Roberto Staudt.Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História I**

Subtítulo: **Debates historiográficos e metodológicos**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 15

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102412_T11 / Doutorado 102608_T12

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00230 / Doutorado DT11005-00351

Professores: Alexandre de Oliveira Karsburg (Pós-Doc PNP/DCAPES) e Maíra Ines Vendrame

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este seminário se ocupa de discutir textos discentes publicados em revistas e eventos científicos, com fins de permitir o aprimoramento teórico e metodológico dos alunos, bem como apresentar/divulgar a produção acadêmica discente.

A proposta desta disciplina é realizar um instigante debate entre os alunos de pós-graduação a respeito de suas produções. Um dos principais objetivos é, a partir dos textos, refletir sobre o que se produz, para quem se produz e quais os objetivos da produção. Nosso intuito, portanto, não é somente discutir questões teórico-metodológicas presentes nos artigos, mas, principalmente, avaliar o alcance da produção e se é possível escrever visando um público que está além dos muros acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª aula – 02/10/2018

- Apresentação da disciplina e dos colegas;
- Conversa sobre as pesquisas;
- Discussão de texto: Aluno 1

Texto de apoio: LEVI, Giovanni. "O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar".

Revista Tempo. Niterói, RJ, Vol. 20, 2014, 20p.

2ª aula – 16/10/2018

- Discussão de texto: Aluno 2

Texto de apoio: ESPADA LIMA, Henrique. "No baú de Augusto Mina. O micro e o global na história do trabalho". In: **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n.31, jul/de. 2015, p. 571-595.

3ª aula – 30/10/2018

Discussão de Texto: Aluno 3

Texto de apoio: HERMANN, Jacqueline. "Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem". In: Dillmann, Mauro; Katrib, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & Religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. 1ed.Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 83-100.

4ª aula – 13/11/2018

Discussão de texto: Aluno 4

Texto de apoio: GINZBURG, Carlo. "Feiticeiras e Xamãs". In: **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 294-310.

5ª aula – 27/11/2018

Discussão de Texto: Aluno 5

Texto de apoio: GALEANO, Diego. "História da moeda falsa no mundo atlântico: itinerário de pesquisa". In: VENDRAME, Maíra; MAUCH, Cláudia; MOREIRA, Paulo R. S. (orgs.). **Crime e Justiça: reflexões, fontes e possibilidades de pesquisa**. São Leopoldo: Editora da Unisinos; OIKOS, 2018, p. 67-99.

OBJETIVOS

- Auxiliar/contribuir para o aprimoramento da pesquisa discente;
- Divulgar os trabalhos científicos dos alunos de pós-graduação;
- Promover a troca de informações entre pós-graduandos;
- Refletir sobre o que se produz, para quem se produz e quais os objetivos da produção.

METODOLOGIA

Encontros seminários com debate a cada duas semanas. Nos encontros serão discutidos os textos publicados pelos alunos participantes da disciplina, com leitura prévia de todos para que se possa contribuir, criticamente, à pesquisa individual. Os alunos participarão com perguntas ao apresentador/autor do texto.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** dos artigos (20 a 30 minutos) c) **avaliação geral** do artigo pelos pares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPADA LIMA, Henrique. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n.31, p. 571-595, jul./dez. 2015.

GALEANO, Diego. História da moeda falsa no mundo atlântico: itinerário de pesquisa. In: VENDRAME, Maíra; MAUCH, Cláudia; MOREIRA, Paulo R. S. (Org.). **Crime e justiça**: reflexões, fontes e possibilidades de pesquisa. São Leopoldo: Ed. UNISINOS; OIKOS, 2018. p. 67-99.

HERMANN, Jacqueline. Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem. In: DILLMANN, Mauro; KATRIB, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & religiosidades no Brasil**: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores. Curitiba: CRV, 2017. v. 1, p. 83-100.

KARSBURG, Alexandre. A Micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias. In: VENDRAME, Maíra Ines et al. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 32-52. Disponível em: <<http://oikoseditora.com.br/files/Micro-Hist%C3%B3ria%20-%20E-BOOK.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2018.

SCHMIDT, Benito Bisso. História e biografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 187-205.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de liberdade**: uma odisséia atlântica na era da emancipação. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. Histórias cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada em procedimentos relacionais. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 277-310, dez. 2014.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2001.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DAVIS, Natalie Zemon. **Nas margens**: três mulheres do século XVII. Tradução Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DOSSE, François. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. USP, 2009.

ELIAS, Norbert. **Mozart, sociologia de um gênio**. Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

HERMANN, Jacqueline. As metamorfoses da espera: messianismo judaico, cristãos-novos e sebastianismo no Brasil colonial. In: DORÉ, Andréa; SANTOS, Antônio César de Almeida. **Temas setecentistas**: governos e populações no Império Português. Curitiba: Ed. UFPR, 2009. p. 339-354.

KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Máira. Investigação e formalização na perspectiva da micro-história. In: VENDRAME, Máira et al. **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS; Ed. UNISINOS, 2016. p. 86-113.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**: a trajetória de um exorcista no Piemonte no século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

REVEL, Jacques. "Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado". **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2018.

VENDRAME, Máira. **O poder na aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça. São Leopoldo: OIKOS, 2016.

VENGOA, Hugo Fazio. La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente. **História Crítica**, Bogotá, p. 300-319, Nov. 2009, Edição especial.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: ***Escritura da Realidade Histórica: Debates Contemporâneos***

Semestre: 2018/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Mestrado – 102410_T07; Doutorado – 102606_T10

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00221 – Doutorado DT11005-00340

Professora: Marluza Marques Harres

EMENTA

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Um processo acelerado de mudanças é a marca característica da atualidade. Em função da velocidade e pelas profundas transformações introduzidas, esse processo acaba gerando incertezas e inseguranças, afetando praticamente todas as áreas do conhecimento. As ciências humanas enfrentam o duplo desafio de atualização e renovação enquanto campo produtor de conhecimento e, ao mesmo tempo, pensar as bases explicativas dessa situação. Nesse seminário vamos examinar como os historiadores vêm enfrentando esses desafios, refletindo sobre a ampliação de seu campo de pesquisa e sobre a busca de respostas teóricas e metodológicas em função dos parâmetros científicos contemporâneos. O que é teoria no trabalho histórico e qual sua importância para a pesquisa em história são questões de fundo que conformam o eixo reflexivo dessa disciplina. Vamos abordar as transformações no campo historiográfico, o trabalho conceitual que vem sendo realizado nesse novo contexto de discussão, os questionamentos, críticas e desafios colocados para os historiadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crise dos paradigmas nas Ciências Humanas

Reflexos na disciplina da História

Estruturalismo e pós estruturalismo

Modernidade e Pós- Modernidade

Epistemologia: novas concepções sobre o conhecimento

Filosofia da Linguagem

Narrativa, interpretação e a construção de sentidos

OBJETIVOS

- Situar a produção do conhecimento histórico no contexto cultural contemporâneo;
- Discutir o papel da teoria e dos procedimentos metodológicos na pesquisa histórica, evidenciando as inovações na prática da investigação científica;
- Examinar questões relevantes a respeito da escrita e dos modelos narrativos no âmbito da pesquisa histórica;

METODOLOGIA

A sistemática das aulas será basicamente a de leitura e discussão de textos em grupo, da elaboração de roteiros de acompanhamento, além de aulas expositivo-dialogadas, por meio das quais os conteúdos lidos e discutidos serão integrados e sintetizados.

AVALIAÇÃO

A avaliação, operacionalizada ao longo da disciplina, levará em conta:

- Participação nas aulas por meio de intervenções pertinentes no âmbito dos temas e leituras indicadas.
- Apresentação
- Elaboração de síntese conclusiva e crítica a respeito dos livros lidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: EDUSC, 2006.

CABRERA, Miguel Ángel. **Historia, lenguaje y teoría de la sociedade**. Madrid: Frónesis-Cátedra, 2004.

GONZALEZ, Alejandro Estrella. Del representacionismo al giro práctico: una reconstrucción del campo historiográfico desde la década de los 90. Universidade de Alicante, Pasado y memoria. **Revista de História Contemporânea**, [S.l.], n. 4, p. 147-165, 2005.

MAIA, Carlos Alvarez. **História, ciência e linguagem: o dilema do relativismo – realismo**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE J. Dulval Muniz de. **História: a arte de inventar o passado**. Ensaios de teoria da história. Bauru: EDUSC, 2007.

ANKERSMIT, F. R. Historiografia e pós-modernismo. **Topoi: Revista de História**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 113-135, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Intelectuales, política y poder**. Buenos Aires: Eudeba, 2006.

- CAMPOS, P. H.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Representações sociais**: uma teoria sem fronteiras. Rio de Janeiro: Museu da República. 2005.
- CHARTIER, R. **À beira da falésia**: a história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano /UCM/MAM-RJ, 2000.
- NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Ediciones Cátedra.1997.
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- REIS, José Carlos. **História e teoria**: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Ed. FGV. 2003.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2007.
- SARLO, Beatriz. **Tiempo pasado**: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión. Buenos Aires: Siglo XXI Ed. Argentinos, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **Mobilidades, migrações e diásporas - Parte I**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413_T33 / Doutorado – 102609_T46

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00222 / Doutorado DT11005-00341

Professores: Marcos Antônio Witt e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A história da América Latina é assinalada pelo ingresso de populações migrantes e diaspóricas, provenientes de outros continentes. Os agentes deste movimento, histórico e contemporâneo, atuaram dialogicamente na conformação da sociedade latino-americana, tanto nos seus espaços rurais e urbanos, quanto na interface com o Estado. A disciplina, sob a perspectiva da história sociocultural e da microhistória, investiga mobilidades, migrações e diásporas na ocupação de territórios e nas relações entre os grupos, sejam eles e/i/migrantes ou populações negras (durante a vigência do escravismo e no pós-emancipação).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mobilidades, migrações e diásporas;
- Trajetórias e redes;
- Associativismo;
- Escravidão e pós-emancipação;
- Práticas de justiça, sociabilidades e religiosidades;
- Processos de memorialização e patrimonialização.

OBJETIVOS

Analisar e refletir sobre os conceitos de mobilidades, diásporas e migrações

METODOLOGIA

Em cada encontro um acadêmico atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0) / Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado – preferencialmente – a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCE, Alejandra; MATEO, Graciela. **Migraciones e identidades en el mundo rural**. Buenos Aires: Imago Mundi, 2013.

BAUMGARTEN, Jens; WINDUS, Astrid. ‘África? La patria inventada? Discursos y formas de representación de identidades afroamericanas en imágenes y textos: Brasil y Argentina’. In WEHR, Ingrid (Ed.). **Un continente en movimiento: migraciones en América Latina**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2006. p. 89-107.

CÁNOVAS, Marília Klaumann. Cartografias do exílio: o cenário internacional de efervescência política e a militância do imigrante espanhol em São Paulo e Santos (Brasil) nas primeiras décadas do século XX. **Estudios Migratorios Latinoamericanos**, Buenos Aires, v. 25, n. 71, p. 363-392, 2011.

COOK-MARTÍN, David; FITZGERALD, David. Vender el mito de la democracia racial: selección étnica en las políticas migratorias de Brasil desde la República hasta el presente. In GONZÁLEZ MARTÍNEZ, Elda; GONZÁLEZ LEANDRI, Ricardo (Ed.). **Migraciones transatlánticas: desplazamientos, etnicidad y políticas**. Madrid: Catarata, 2015. p. 29-53.

COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca. **Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GJERDE, Jon. Identidades múltiples y complementarias. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006: p. 63-82.

JIMÉNEZ, Cecilia. De dónde vienen? Las estrategias migratorias de reproducción social. **Estudios Migratorios Latinoamericanos**, Buenos Aires, v. 25, n. 71, p. 433-460, 2011.

PÓVOA NETO, Helion; SANTOS, Miriam de Oliveira; PETRUS, Regina (Org.). **Migrações: rumos, tendências e desafios**. Rio de Janeiro: PoloBooks, 2016.

SEIXAS, Xosé. Modelos de liderazgo em comunidades emigradas: algumas reflexiones a partir de los españoles em América. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006. p. 17-42.

WEHR, Ingrid (Org.). **Un continente en movimiento: migraciones en América Latina**. Madri: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREWS, George Reid. **América afro-latina: 1800-2000**. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.
- ARMITAGE, David. Três conceitos de História Atlântica. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 206-217, 2014.
- BJERG, Maria. Inmigración, liderazgos étnicos y participación política em comunidades rurales. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006. p.43-62.
- BORGES, Marcelo. **Correntes de ouro: emigração portuguesa para a Argentina em perspectiva regional e transatlântica**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2018.
- CUNHA, José Marcos Pinto da (Org.). **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo**. São Paulo: Núcleo de Estudos de População/UNICAMP, 2011.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZZI, Oswaldo (Org.). **Estudos migratórios: perspectivas metodológicas**. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.
- FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Ed. USP, 1999.
- FLORES, Maria Bernadete Ramos. O nu e o vestido, o futuro e o passado, a pedra e a carne: ensaios sobre o homem brasileiro – estética e política racial. In: LOPES, Antonio Herculano; VELLOSO, Mônica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Org.). **História e linguagens: texto, imagem, oralidade e representações**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 169-182.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e repúblicas: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI–XVIII. **Tempo**, Rio de Janeiro, n.27, p. 36-50, 2006.
- GILROY, Paul. **O atlântico negro: modernidade e dupla consciência**. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- NOVICK, Susana (Org.). **Las migraciones en América Latina: políticas, culturas y estrategias**. Buenos Aires: Catálogos, 2008.
- RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- RODRIGUES, Claudia. Morte, catolicismo e africanidade na cidade do Rio de Janeiro setecentista. **Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião**, Porto Alegre, v. 12, n. 12, p. 31-52, 2010.
- SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Ed. USP, 1998.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOLIMANO, Andrés. **Migraciones, capital y circulación de talentos en la era global**. Chile: FCE, 2013.
- SOUZA, Marina de Mello e. Catolicismo negro no Brasil: Santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. **Afro-Ásia**, [S.l.], v. 28, p. 125-146, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **Mobilidades, migrações e diásporas – Parte II**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413_T34 / Doutorado – 102609_T47

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00225 / Doutorado DT11005-00343

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Marcos Antônio Witt e Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A história da América Latina é assinalada pelo ingresso de populações migrantes e diaspóricas, provenientes de outros continentes. Os agentes deste movimento, histórico e contemporâneo, atuaram dialogicamente na conformação da sociedade latino-americana, tanto nos seus espaços rurais e urbanos, quanto na interface com o Estado. A disciplina, sob a perspectiva da história sociocultural e da microhistória, investiga mobilidades, migrações e diásporas na ocupação de territórios e nas relações entre os grupos, sejam eles e/i/migrantes ou populações negras (durante a vigência do escravismo e no pós-emancipação).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mobilidades, migrações e diásporas;
- Trajetórias e redes;
- Associativismo;
- Escravidão e pós-emancipação;
- Práticas de justiça, sociabilidades e religiosidades;
- Processos de memorialização e patrimonialização.

OBJETIVOS

Analisar e refletir sobre os conceitos de mobilidades, diásporas e migrações

METODOLOGIA

Em cada encontro um acadêmico atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0) / Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado – preferencialmente – a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCE, Alejandra; MATEO, Graciela. **Migraciones e identidades en el mundo rural**. Buenos Aires: Imago Mundi, 2013.

BAUMGARTEN, Jens; WINDUS, Astrid. ‘África? La patria inventada? Discursos y formas de representación de identidades afroamericanas en imágenes y textos: Brasil y Argentina’. In WEHR, Ingrid (Ed.). **Un continente en movimiento: migraciones en América Latina**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2006. p. 89-107.

CÁNOVAS, Marília Klaumann. Cartografias do exílio: o cenário internacional de efervescência política e a militância do imigrante espanhol em São Paulo e Santos (Brasil) nas primeiras décadas do século XX. **Estudios Migratorios Latinoamericanos**, Buenos Aires, v. 25, n. 71, p. 363-392, 2011.

COOK-MARTÍN, David; FITZGERALD, David. Vender el mito de la democracia racial: selección étnica en las políticas migratorias de Brasil desde la República hasta el presente. In GONZÁLEZ MARTÍNEZ, Elda; GONZÁLEZ LEANDRI, Ricardo (Ed.). **Migraciones transatlánticas: desplazamientos, etnicidad y políticas**. Madrid: Catarata, 2015. p. 29-53.

COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca. **Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GJERDE, Jon. Identidades múltiples y complementarias. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006: p. 63-82.

JIMÉNEZ, Cecilia. De dónde vienen? Las estrategias migratorias de reproducción social. **Estudios Migratorios Latinoamericanos**, Buenos Aires, v. 25, n. 71, p. 433-460, 2011.

PÓVOA NETO, Helion; SANTOS, Miriam de Oliveira; PETRUS, Regina (Org.). **Migrações: rumos, tendências e desafios**. Rio de Janeiro: PoloBooks, 2016.

SEIXAS, Xosé. Modelos de liderazgo em comunidades emigradas: algumas reflexiones a partir de los españoles em América. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006. p. 17-42.

WEHR, Ingrid (Org.). **Un continente en movimiento: migraciones en América Latina**. Madri: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREWS, George Reid. **América afro-latina: 1800-2000**. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.
- ARMITAGE, David. Três conceitos de História Atlântica. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 206-217, 2014.
- BJERG, Maria. Inmigración, liderazgos étnicos y participación política em comunidades rurales. In: BERNASCONI, Alicia; FRID, Carina. **De Europa a las Américas: dirigentes y liderazgos (18880-1960)**. [S.l.]: Editorial Biblos, 2006. p.43-62.
- BORGES, Marcelo. **Correntes de ouro: emigração portuguesa para a Argentina em perspectiva regional e transatlântica**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2018.
- CUNHA, José Marcos Pinto da (Org.). **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo**. São Paulo: Núcleo de Estudos de População/UNICAMP, 2011.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; TRUZZI, Oswaldo (Org.). **Estudos migratórios: perspectivas metodológicas**. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.
- FAUSTO, Boris (Org.). **Fazer a América**. São Paulo: Ed. USP, 1999.
- FLORES, Maria Bernadete Ramos. O nu e o vestido, o futuro e o passado, a pedra e a carne: ensaios sobre o homem brasileiro – estética e política racial. In: LOPES, Antonio Herculano; VELLOSO, Mônica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Org.). **História e linguagens: texto, imagem, oralidade e representações**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 169-182.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e repúblicas: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI–XVIII. **Tempo**, Rio de Janeiro, n.27, p. 36-50, 2006.
- GILROY, Paul. **O atlântico negro: modernidade e dupla consciência**. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- NOVICK, Susana (Org.). **Las migraciones en América Latina: políticas, culturas y estrategias**. Buenos Aires: Catálogos, 2008.
- RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- RODRIGUES, Claudia. Morte, catolicismo e africanidade na cidade do Rio de Janeiro setecentista. **Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião**, Porto Alegre, v. 12, n. 12, p. 31-52, 2010.
- SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Ed. USP, 1998.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOLIMANO, Andrés. **Migraciones, capital y circulación de talentos en la era global**. Chile: FCE, 2013.
- SOUZA, Marina de Mello e. Catolicismo negro no Brasil: Santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. **Afro-Ásia**, [S.l.], v. 28, p. 125-146, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***História da América Independente***

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413_T35 / Doutorado – 102609_T48

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00226 / Doutorado DT11005-00344

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas relativos aos contatos interétnicos, bem como de conceitos cultura, identidade, alteridade e representação

A disciplina abordará temas da História da América, do período nacional, analisando a organização das repúblicas que emergiram das guerras de independência, considerando o tema da presença de índios e negros nos movimentos independentistas e na vida republicana dos novos países.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas privilegiados:

- A crise do Império Colonial Espanhol nas Américas e as revoluções independentistas;
- A historiografia americana e a as revoluções de independência;
- “Pueblos”, etnias, elites e heróis: os atores sociais nas revoluções e guerras de independências
- As independências e as novas identidades no XIX
- O Bicentenário das Independências: memória e comemorações
- A Constituição das novas repúblicas e seus desafios

- Federalismo, liberalismo e o debate político nas jovens repúblicas

AVALIAÇÃO

Composta pela apresentação/participação nos **Seminários (4,0) e Trabalho Final (6,0)**. Este último consta da elaboração de um *paper* que resenhe uma das obras literárias abaixo indicadas, à luz dos temas e leituras do seminário: *El Supremo* (1974), de Augusto Roa Bastos [https://vivelatinoamerica.files.wordpress.com/2014/01/roabastos_yo_el_supremo.pdf], *Um general em seu labirinto* (1989), ou *Cem anos de solidão*, de Gabriel Garcia Marques (1967).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEIRED, Jose Luis Bendicho. Tocqueville, Sarmiento e Alberdi: três visões sobre a democracia nas Américas. **História**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 59-78, 2003.

ALTAMIRANO, Carlos (Dir.) *História de los intelectuales en América Latina*. Madrid: Katz, 2008, p. 312-334.

CHIARAMONTE, José Carlos. **Cidades, províncias, estados**: origens da nação argentina (1800-1846). São Paulo: Hucitec, 2009.

CHIARAMONTE, José Carlos; MARICHAL, Carlos; GRANDADOS, Aimer. (Comp.). **Crear la nación**: los nombres de los países de América Latina. Buenos Aires: Sudamericana, 2008.

MYERS, Jorge (Ed.). La ciudad letrada: de la conquista al modernismo. In: sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas México: UNAM, 2015. p. 87-158

SÁBATO, Hilda. Horizontes republicanos en Iberoamerica: una perspectiva de largo prazo. In: BRAGONI, Beatriz; MATA, Sara. **Entre la colônia y la República**: insurgencias, rebeliones y cultura en la America del Sur. [S.I.]: Prometeo Libros, 2009. p. 309-324.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHELL, Leslie. (Org.). **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP, 2002. v. 3-7.

FRANCO, Stella Maris Scatena. **Luzes e sombras na construção da nação argentina**: os manuais de história nacional (1868-1912). Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

GOLDMAN, Noemi; SALVATORE, Ricardo (Org.). **Caudillismos rio-platenses**: nuevas miradas a un viejo problema. Buenos Aires: Eudeba: Universidad de Buenos Aires, 2005.

GUERRA, François-Xavier. **Modernid e independências**: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. México: MAPFRE: FCE, 1992.

HALE, Charles. América Latina: cultura y sociedad, 1830 – 1930. In: BETHELL, Leslie. **História de América Latina 8**. Barcelona: Crítica, 1991. p. 1-64.

MASES, Enrique Hugo. **Estado y cuestión indígena**: el destino final de los índios sometidos en el sur del território (1878-1930). Buenos Aires: Prometeo Libros, 2010.

NAVARRETE LINARES, Federico. A invenção da etnicidade nos estados nação da América Latina. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24., 2007, São Leopoldo.

- PRADO, Maria Lígia. **América Latina no Século XIX**: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP/EDUSC, 1999.
- ROMERO, José Luis. **América Latina**: las ciudades y las ideas. Buenos Aires: Siglo XXI, 1976.
- ROMERO, José Luis. **El pensamiento conservador latinoamericano en el siglo XIX**. *Prólogo*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1986.
- SABATO, Hilda (Coord.). **Ciudadanía política y formación de las naciones**: perspectivas históricas de América Latina. México: FCE / Colégio de Mexico, 1999.
- SÁBATO, Hilda. Soberanía popular, ciudadanía y nación en Hispanoamérica: la experiencia republicana del siglo XIX. **Almanak Brasiliense**, São Paulo, n. 9, p. 6-22, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/alb/article/view/11705>>. Acesso em: 24 out. 2018.
- SAFFORD, Frank. Política, ideología y sociedad. In: BETHEL, Leslie. **Historia de América Latina 6**: América Latina independiente, 1820 - 1870. Barcelona: Crítica, 1991. p. 42-104.
- SOARES, Gabriela Pellegrino. **Escrita e edição em fronteiras permeáveis**: mediadores culturais na formação da nação e da modernidade na América Latina (Século XIX e primeiras décadas do XX). São Paulo: Intermeios: Ed. USP, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***A formação de profissionais para a saúde no Brasil e no Chile (Século XX)***

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413_T32 / Doutorado – 102609_T45

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00219 / Doutorado DT11005-00338

Professoras: Ana Paula Korndörfer e Maria Soledad Zárate Campos (Universidad Alberto Hurtado - Chile)

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A história da saúde começou a se estruturar como campo historiográfico crescentemente institucionalizado na academia de diferentes países nas décadas de 1970/1980. Vinculado a este campo historiográfico, este seminário tem por objetivo discutir alguns processos sociais que se situam na origem da formação de profissões/profissionais para a área da saúde (médicos, enfermeiras e assistentes sociais, por exemplo) no Brasil e no Chile no século XX, buscando estabelecer diálogos entre estas duas realidades nacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- perspectivas historiográficas da história da saúde e da doença
- a formação da saúde nacional e da internacional
- a formação de profissionais para a saúde no Chile (século XX)
- a formação de profissionais para a saúde no Brasil (século XX)

OBJETIVOS

Discutir alguns processos sociais que se situam na origem da formação de profissões/profissionais para a área da saúde (médicos, enfermeiras e assistentes sociais, por exemplo) no Brasil e no Chile no século XX, buscando estabelecer diálogos entre estas duas realidades nacionais.

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMUS, Diego; HOCHMAN, Gilberto (Org.). **Cuidar, controlar, curar**: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2004.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. **Medicina e saúde pública na América Latina**: uma história. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2016.

KORNDÖRFER, Ana Paula. **An international problem of serious proportions**: a cooperação entre a Fundação Rockefeller e o governo do estado do Rio Grande do Sul no combate à ancilostomíase e seus desdobramentos (1919-1929). 2013. 303f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Formação e Transformação das Sociedades Indígenas**

Subtítulo: ***O índio e as igrejas, o índio e a questão da terra, o índio na cidade***

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica: 60

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414_T06; Doutorado – 102610_T08

Código da turma: Mestrado MS11007-00227 – Doutorado DT11005-00345

Professores: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário visa discutir a situação do índio contemporâneo, em suas relações com a cidade, a reserva e a aldeia, incluindo questões de terra e a adesão às igrejas pentecostais e sua repercussão na identidade individual e coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A história do índio: formação e transformação;
- O índio, a aldeia e a reserva;
- O índio e a cidade;
- O índio e as igrejas pentecostais;
- A busca de identidade.

OBJETIVOS

O seminário pretende proporcionar aos alunos uma compreensão da trajetória e da situação atual das populações indígenas brasileiras.

METODOLOGIA

Seminários com utilização de bibliografia atual e aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários e produção de uma análise escrita para cada texto lido e apresentado, com um *paper* final avaliando a apropriação dos conteúdos por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMORRO, Graciela. **História Kaiowa**: das origens aos desafios contemporâneos. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2015.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). **Índios no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, 1994.

MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007.

MUSSI, Vanderléia Paes Leite. **As estratégias de inserção dos índios Terena**: da aldeia ao espaço urbano (1990-2005). 2006. 330 f. Tese (doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, São Paulo.

VIETTA, Kátya. **Mbya**: Guarani de verdade. 1992. 250 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (UFRGS), Porto Alegre, 1992.

WRIGHT, Robin (Org.). **Transformando os deuses**: igrejas evangélicas, pentecostais e neopentecostais entre os povos indígenas no Brasil. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2004. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Aldeias indígenas no Rio de Janeiro colonial: espaços de ressocialização e de reconstrução identitária e cultural. **Fronteiras & Debates**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 119-147, 2015.

ARESI, Cláudia. O território como suporte identitário para a cultura kaingang. **Campo-Território**: Revista de Geografia Agrária, [S.l.], v.3, n. 5, p. 264-279, 2008.

BRIGHENTI, Clovis Antonio; OLIVEIRA, Osmarina de. Espaço, memória e territorialidade: as terras indígenas em SC. **Cadernos do CEOM**, [S.l.], v. 20, n. 27, p. 21-41, 2007.

CALDAS, Fábíola Renata; BRITO, Antonio José Guimarães. Deus é amor: aculturação religiosa e etnocídio entre os guarani kaiowá na aldeia Bororó de Dourados, MS. **Espaço Jurídico Journal of Law**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 215-232, jan./jun. 2013.

FACCO, J.; LEMES, L.; PIOVEZANA, L. O índio, a aldeia e o urbano na formação socioespacial de Chapecó (SC). **Cadernos do CEOM**, [S.l.], v. 21, n. 29, p. 183-204, 2008.

LAPPE, Emelí. **Espacialidades sociais e territoriais kaingang**: terras indígenas Foxá e Por Fi Gâ em contextos urbanos dos rios Taquari-Antas e Sinós. 2015. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2015.

NASCIMENTO, Adir Casaro; VIEIRA, Carlos Magno Naglis. O índio e o espaço urbano: breves considerações sobre o contexto indígena na cidade. **Cordis**, [S.l.], n. 14, p. 118-136, jan./jun. 2015.

NUNES, Eduardo Soares. Aldeias urbanas ou cidades indígenas? Reflexões sobre índios e cidades. **Espaço Ameríndio**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 9-30, jan./jun. 2010.

WRIGHT, Robin (Org.). **Transformando os deuses**: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1999. v. 1.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos**

Subtítulo: ***Livros e marcas de leitura: biblioteca da ex Província Jesuítica do Brasil Meridional. Perspectivas de pesquisa e documentação***

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102418 / Doutorado – 102615

Código da turma: Mestrado MS11007-00224 – Doutorado DT11005-00342

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abarcando um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missão ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina tem dois objetivos principais: 1) propõe-se problematizar a implementação e as transformações no clero secular e nas ordens religiosas católicas e a suas implicações na produção de um *corpus* documental no Brasil. Ao mesmo tempo, relacionar este *corpus* com a história social, enfatizando as potencialidades e limites de usos da documentação eclesiástica na pesquisa histórica; 2) além disto, usar o fundo bibliotecário eclesiástico dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional (Biblioteca do antigo Escolasticado Cristo Rei) para forçar as questões de circulação de saberes ao interno de um instituto religioso católico e identificar o modo como aconteceu a apropriação de modelos culturais que influenciaram a formação do clero sul-brasileiro no último século.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
2. A Biblioteca de um ente eclesiástico: o Colégio Máximo Cristo Rei dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional.
3. O Concílio de Trento e as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.
4. Autos Inquisitoriais e História Social.
5. Óbitos e testamentos.
6. Batismos, casamentos e banhos de casamento.
7. Devoções e Irmandades Leigas.
8. Legislação Civil Eclesiástica – Novo discurso e nova prática no padroado.

9. A documentação do Arquivo Secreto Vaticano e as possibilidades de pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesíasticos (Biblioteca Cristo Rei/Memorial Jesuíta-Unisinos).
10. As festas religiosas como fontes de pesquisa histórica.
11. Imagens, lugares, e ex-votos novas perspectivas documentais nas fontes eclesíásticas.
12. Cartas pastorais.
13. Autos de visitas pastorais.

OBJETIVOS

- Discutir questões relativas sobre análise de documentos eclesíásticos, em geral, e sobre a pesquisa em arquivos e bibliotecas de entes eclesíásticos, em particular, a partir do debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos.
- Discutir procedimentos metodológicos que proporcionem o levantamento de indicadores (quantitativos ou qualitativos) voltados à realização de inferências de conhecimentos.
- Fazer alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica.
- Estudo de pesquisas realizadas a partir de documentação eclesíastica: construção das narrativas; escrita da história a partir das fontes produzidas e conservadas por entes eclesíásticos.
- Examinar questões relevantes a respeito das pesquisas e análise das fontes eclesíásticas: potencialidades e limites de usos da documentação eclesíastica na pesquisa histórica.
- Examinar as principais formas de acesso ao passado a partir de exercícios práticos no fundo bibliotecário eclesíastico dos Jesuítas da ex-Província do Brasil Meridional (Biblioteca do antigo Escolasticado Cristo Rei/Memorial Jesuíta-Unisinos)

METODOLOGIA

- Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.
- Exposições sintéticas sobre a complexidade de alguns conceitos e a problemática que suscitam.
- Exposições esclarecedoras sobre os princípios metodológicos destacados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas, apresentações em sala e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, os alunos deverão efetuar trabalhos práticos na Biblioteca estudada e produzir um *paper*, cujas normas serão discutidas com o professor. Quanto à produção escrita do *paper*, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização de conceitos relativos à história social e o aproveitamento de fontes eclesíásticas previamente selecionadas, bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Maurício de. Romanização, historiografia e tensões sócias: o catolicismo em Botucatu-SP (1909-

- 1923). **Fênix/ Revista de História e Estudos Sociais**, Uberlândia, v. 15, n. 15, v. 1, p. 1-15, 2011.
- BOSCHI, Caio César. As visitas diocesanas e a inquisição na colônia. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 7, p. 151-184, 1987.
- CAES, André Luiz. **A palavra dos pastores**: as cartas pastorais dos bispos brasileiros 1821-1890. Morrinhos: UEG, s/p, s/d.
- CAMPOS, Adalgisa Arantes; FRANCO, Renato. Notas sobre os significados religiosos do batismo. **Varia História**, Belo Horizonte, n. 31, p. 12-38, 2004.
- DUTRA NETO, Luciano. **Das terras baixas da Holanda às montanhas de Minas**: uma contribuição à história das missões redentoristas, durante os primeiros trinta anos de trabalho em Minas Gerais. 2006. 315 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Religião) – Programa Pós-graduação em Ciência da Religião, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, 2006.
- OLIVEIRA, Ronaldo Polito de. **Visitas pastorais de Dom Frei José da Santíssima Trindade (1821-1825)**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1998
- PASSOS, Mauro. Lá vem a bandeira... o rei e seus pastores. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 3, n. 9, p. 253-268, 2011.
- PROFICE, Christiana Cabicieri. Os ex-votos como expressão material das representações sociais: a construção de um plano de análise. <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiLhpaanfXeAhVBvZAKHdYfDdAQFjAAegQICRAC&url=http%3A%2F%2Fwww.bibliotecadigital.gpme.org.br%2Fbd%2Fwp-content%2Fuploads%2Fothers%2Fpdf%2Fbd-gpme-0638.pdf&usq=AOvVaw2JIW01RBynV6yVzDBZ7bNg>
- ROCHA, Maria Aparecida Borges de Barros. As cartas pastorais de D. Carlos D'Amour e de D. Aquino Correa: a secularização dos cemitérios públicos da cidade de Cuiabá no limiar do século XX. – ANPUH. Maringá. **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá, v. 3, n. 9, p. 1-12, 2011.
- SANTIROCCHI, Ítalo Domingos. Uma questão de revisão de conceitos: romanização – ultramontanismo – reforma. **Temporalidade**, Minas Gerais, In Revista de Ciências Humanas, v. 11, n. 2, pp. 293-306, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Candido Mendes de. **Direito civil ecclesiastico brasileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canonico**. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1866. 2 v.
- CONSTITUIÇÕES primeiras do Arcebispado da Bahia feitas, e ordenadas pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide: propostas, e aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito Senhor celebrou em 12 de junho do anno de 1707. São Paulo: Na Typ. 1853.
- COUTO Edilece Souza. Devoções, festas e ritos: algumas considerações. **Revista Brasileira de História das Religiões**. Maringá, 2008. https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi40MSOnvXeAhUGlpAKHcpICYwQFjAAegQICRAB&url=http%3A%2F%2Fperiodicos.uem.br%2Foj%2Findex.php%2FRbhrAnpuh%2Farticle%2Fview%2F26618&usq=AOvVaw3RU8fE4PdzFoKG_R8TLCr6
- FEITLER, Bruno; SALES SOUZA, E. (Org.). **A igreja no Brasil**: normas e práticas durante a vigência das

Constituições Primeiras do arcebispado da Bahia. São Paulo: Ed. UNIFESP, 2011. v. 1.

FRANCO, José Eduardo (Coord.). **Arquivos secretos do Vaticano**: expansão portuguesa: documentação. Lisboa: Esfera do Caos, 2011. 3 v.

LIBBY, Douglas C. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo F.; IVO, Isnara P.; MARTINS, I. C. (Org.). **Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais**. São Paulo: Annablume, 2010. p. 41-62.

MACHADO, Cacilda. Um inventário de possibilidades. In: BASSANEZI, Maria Silvia; BOTELHO, Tarcisio (Org.). **Linhas e entrelinhas**: as diferentes leituras das atas paroquiais dos setecentos e oitocentos. Belo Horizonte: Veredas & CenárioS, 2009. p. 285-290.

MARTINS, William de Souza. **Membros do corpo místico**: ordens terceiras no Rio de Janeiro (c. 1722-c.1822). São Paulo: EDUSP, 2009.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção negra**: santos pretos e catequese no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

SANTIROCCHI, Ítalo. O jubileu do Bom Jesus em Congonhas entre a tradição e a reforma ultramontana. **Revista de Ciências Humanas**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 293-306, 2011.

SANTOS, Vanicléa da Silva. **As bolsas de mandinga no espaço atlântico (Século XVIII)**. 2008. 225 f. Tese (Doutorado em História Social). Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2008.

SILVA, Joelma Santos da Silva. Relevância e análise dos autos de visitas pastorais do século XIX no Maranhão. In: SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO MARANHÃO OITOCENTISTA, 2., 2011, São Luis, MA. **Anais...** São Luis, MA: UFMA, 2011.

SOARES, Marisa de Carvalho. **Devotos da cor**: identidade étnica, religiosidade e escravidão. Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

TELES, Luciano Everton Costa; ABREU, Tenner Inauhiny de; TEIXEIRA, Alcemir Arlijean Bezerra. História social na Amazônia: fontes paroquiais como suportes documentais na construção do conhecimento histórico. **Acerbo/Rev. do Arquivo Nacional**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 181-193, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e Sociedade Civil na América Latina**

Subtítulo: ***Horizontes e limites da Redemocratização***

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102430_T04 – Doutorado 102625_T04

Código da turma: Mestrado MS11007-00220 – Doutorado DT11005-00339

Professor: Hernán Ramiro Ramírez

EMENTA

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário procura estudar as principais conceptualizações teóricas referentes aos conceitos de Sociedade Civil e Estado, assim como a sua relação dialética. Discutem-se também esses dois conceitos e a sua relação desde casos históricos latino-americanos, em particular experiências do Cone Sul.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Breve discussão em torno dos conceitos de Estado e Sociedade Civil
- Crise e retorno do Estado
- Velhos e Novos atores políticos.
- Os golpes de Estado e as ditaduras desde a óptica da relação entre Estado e Sociedade Civil. A matriz.
- A relação Estado/Sociedade Civil em transições latino-americanas concretas.
- A transição democrática: desafios e limites.

OBJETIVOS

- Estudar as definições dos conceitos de Sociedade Civil e Estado desde as principais correntes teóricas das ciências sociais.
- Compreender a relação dialética entre esses dois conceitos.

- Discutir os conceitos e a relação desde casos históricos latino-americanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários com leituras prévias.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRESSER PEREIRA, Luiz. **Pactos políticos: do populismo à redemocratização**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- EVANS, Peter B. The state as problem and solution: predation, embedded autonomy, and structural change. In: HAGGAR, Stephan; KAUFMAN, Robert R. (Ed.). **The politics of economic adjustment**. Princeton: Princeton University Press, 1992. p.139-181.
- FERRARI, Marcela; GORDILLO, Mónica (Comp.). **La reconstrucción democrática en clave provincial**. Rosario: Prohistoria, 2015.
- FICO, Carlos; FERREIRA, MARIETA de Moraes; ARAUJO, Maria Paula; e QUADRAT, Samantha Viz (Orgs). **Ditadura e democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2008. 395 p.
- CATELA, Ludmila da Silva. Violencia política y ditadura em Argentina: de memorias dominantes, subterráneas y denegadas, pp. 179-199.
- ARAÚJO, Maria Paula. Esquerdas, juventude e radicalidade na América Latina nos anos 1960 e 1970, pp. 247-273.
- JELIN, Elizabeth. La justicia después del juicio: legados y desafíos en la Argentina postdictatorial, pp. 341-360
- D'ARAÚJO, Maria Celina. Densidade democrática e instabilidade na redemocratização, pp. 321-338.
- GARRETÓN, Manuel Antonio. Neoliberalismo corregido y progresismo limitado: los gobiernos de la Concertación en Chile, 1990-2010. Santiago de Chile: Editorial Arcis – CLACSO, 2012.
- GENTILI, Pablo. **Globalização excludente: desigualdades, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. Petrópolis: Vozes: CLACSO, 1999.
- CHOMSKY, Noam. "Democracia e mercados na nova ordem mundial", 7-45
- THERBORN, Göran. Dimensões da globalização e a dinâmica das (des)igualdades, 63-95
- SALAMA, Pierre. Novas formas da pobreza da América Latina, 180-222

KOLODY, Andressa; ROSA, Carla Buhner Salles; LUIZ, Danuta S. C. Relações entre estado e sociedade civil: reflexões sobre perspectivas democráticas. **Aurora**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 34-48, 2011.

MAZZEI, Daniel. Reflexiones sobre la transición democrática argentina. **PolHis: Boletín Bibliográfico Electrónico Del Programa Buenos Aires De Historia Política**, Buenos Aires, n. 7, p. 8-15, 2011.

PHILP, Marta. **Memoria y política en la historia argentina reciente: una lectura desde Córdoba**. Córdoba: Editorial de la UNC, 2009.

SCHMITTER, Phillippe C. Continúa el siglo del corporativismo. In: SCHMITTER, Phillippe C.; LEHMBRUCH, Gerhard (Coord.). **Corporativismo I: más allá del mercado y del Estado**. México: Alianza, 1992. p. 15-66.

SIDICARO, Ricardo. Coaliciones golpistas y dictaduras militares: el "Proceso" en perspectiva comparada. In: PUCCIARELLI, Alfredo (Coord.). **Empresarios, tecnócratas y militares: la trama corporativa de la última dictadura**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2004.p. 53-96.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIRCHKEIMER, Otto. El camino hacia el partido de todo el mundo. In: LENK, Kurt; NEUMANN, Franz. (Ed.). **Teoría y sociología crítica de los partidos políticos**. Barcelona: Anagrama, 1980. p. 329-348.

NOVARO, Marcos. **Historia de la Argentina contemporánea**. De Perón a Kirchner. Buenos Aires: Edhasa, 2006.

OFFE, Claus. **Contradicciones en el estado de Bienestar**. Madrid: Alianza Editorial, 1990.

VIGUERA, Aníbal. Populismo" y "neopopulismo" en América Latina. **Revista Mexicana de Sociología**, [S.l.], v. 55, n. 3, p. 49-66, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e Métodos na Pesquisa Histórica**

Subtítulo: **Problemas, fontes e métodos**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102411 / Doutorado – 102607

Códigos das Turmas: FEST _ Doutorado DT11005-00324

Professores: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues e Marluza Marques Harres

EMENTA

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O acesso ao passado enquanto prática social tornou-se importante questão de reflexão e está reconfigurando o campo de trabalho dos historiadores, pois a relação com o passado integra a complexa dinâmica da formação de identidades, tanto individuais como coletivas, fundamentando vínculos e pertencas. Uma cultura da memória vem impulsionando a relação com o passado e impactando a narrativa histórica contemporânea. Do leque de possibilidades abertas por essas transformações selecionamos dois campos distintos para fazermos uma discussão teórico-metodológica e historiográfica: (1) refletir sobre o papel e as possibilidades da teoria da análise de conteúdo, em geral, e da análise do discurso, em particular, para a pesquisa e o conhecimento histórico; (2) refletir sobre as relações que a história pode manter com a memória, o trabalho com as fontes orais, seus limites e potencialidades analíticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I

- ✓ História e Teoria da Análise de Conteúdo;
- ✓ Perspectivas em termos de Análise de Discurso;
- ✓ Aplicação do Método: prática – método – técnicas;

Parte II

- ✓ Recomendações sobre o trabalho com fontes orais.
- ✓ Memória e os usos do passado.
- ✓ Distinções e aproximações: história e memória

- ✓ Narrativa, interpretação e a construção de sentidos levando em conta o trabalho da memória.

OBJETIVOS

Parte I

- Discutir questões relativas sobre análise de conteúdo, em geral, e sobre análise do discurso, em particular, a partir do debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos.
- Discutir procedimentos sistemáticos que proporcionem o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) voltados à realização de inferências de conhecimentos.
- Fazer alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica.
- Estudo de casos: construção das narrativas; escrita da história a partir de determinadas fontes.

Parte II

- Examinar as principais formas de acesso ao passado.
- Discutir o alcance de conceitos como “memória social” e “memória coletiva” para a prática historiadora.
- Discutir a representação do passado no plano da história e no plano da memória.
- Discutir as modificações envolvendo nossa forma de lembrar e compreender o passado.
- Examinar questões relevantes a respeito das relações entre história e memória no âmbito da pesquisa histórica.

METODOLOGIA

- Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.
- Exposições sintéticas sobre a complexidade de alguns conceitos e a problemática que suscitam.
- Exposições esclarecedoras sobre os princípios metodológicos destacados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de dois trabalhos escritos, cada um correspondendo as proposições e discussões de cada parte (I e II) desenvolvida no Seminário. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Vergara. El anhelo de una memoria reconciliada: Paul Ricoeur y la representación del pasado. *Historia y Grafia*, UIA. n. 20, p. 243- 255, 2003.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa; Edições 70: LDA, 2016.
- DOSSE, François. **História e ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 2004.
- DOSSE, François. **Paul Ricoeur: um filósofo em seu século**. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

LIMA, M. E. A. T. Análise do discurso e/ou análise de conteúdo. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 9, n. 13, p. p. 76-88, 2003. Disponível em: < <http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/166>>. Acesso em: 11 out. 2018.

PECHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. São Paulo: Pontes, 2012.

RICOEUR, Paul. Historia y memoria. La escritura de la historia y la representación del pasado In: PÉROTIN-DUMON, Anne. **Historizar el pasado vivo em América Latina**. [S.l.: s.n.], 2000. p. 01-14. Disponível em: <http://www.historizarelpasadovivo.cl/es_resultado_textos.php?categoria=Verdad%2C+justicia%2C+memoria&titulo=Historia+y+memoria.+La+escritura+de+la+historia+y+la+representaci%F3n+del+pasado>. Acesso em: 11 out. 2018.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2007.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de conteúdo e análise do discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. **Alea**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 305-322, 2005. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2005000200010. Acesso em: 11 out. 2018.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. ENEPQ, 4., 2013, Brasília, DF. Brasília, DF. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2013. Disponível: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ129.pdf> . Acesso em: 10/06/18.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

CAMPOS, E. N. Leitura e análise do discurso: o movimento de produção do sentido do texto. In: MARI, Hugo et al. (Org.). **Análise do discurso em perspectivas**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2003. p. 231-241.

CUESTA, Josefina. Los componentes del testimonio, según Paul Ricoeur. **Historia, Antropología y Fuentes Orales**, Barcelona, n. 30, p. 41-60, 2003.

DOSSE, François. Lugares, trabajo, deber de memoria em la obra de Paul Ricoeur. **Historia y Grafia**, UIA, n. 21, p. 133-162, 2003.

FENTRESS, James; WICKHAM, Chris. **Memória social: novas perspectivas sobre o passado**. Lisboa: Teorema, 1994.

GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.). **Por uma análise automática do discurso: uma introdução a obra de Michel 'Pêcheux**. 2. ed. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 1997.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

LORENZ, Federico et al. **Historia, memoria y fuentes orales**. Buenos Aires: CeDInCI Editores, 2006.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S., A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 47, n. 165, p. 1044-1066, 2017. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n165/1980-5314-cp-47-165-01044.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2018.

- MORAES, R. Análise de conteúdo: limites e possibilidades. In: ENGERS, M. E. A. (Org.). **Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994. p. 103-111.
- NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 10-28, dez. 1993.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 10. ed. São Paulo: Pontes, 2012.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>>. Acesso em: 11 out. 2018.
- PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 59-72, 1996.
- SARLO, Beatriz. **Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Uma discusión**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina. 2005.
- SOUSA, Pedro de. **Análise do discurso**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: <http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Analise-do-Discurso_UFSC.pdf>. Acesso em: 11 out. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **Novas abordagens para novas fronteiras temáticas, disciplinares, espaciais e documentais na história**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 102609_T44

Códigos das Turmas: FEST - Doutorado DT11005-00327

Professores: Hernán Ramíro Ramírez e Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina abordará diversos debates atuais sobre perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas que têm ampliado o metier do historiador, dentre elas a Teoria da Complexidade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinariedade, História Transnacional, Pesquisa histórica na WEB, a fim de promover a inovação no campo historiográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teoria da Complexidade
- Interdisciplinaridade
- Transdisciplinariedade.
- História Transnacional
- Pesquisa histórica na WEB

OBJETIVOS

- Aprofundar conhecimentos em perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas, como a Teoria da Complexidade, Interdisciplinaridade, Transdisciplinariedade, História Transnacional e Pesquisa histórica na WEB.

- Aplicar em casos de análise história o conhecimento adquirido no objetivo anterior.

METODOLOGIA

- Leitura individual dos textos.
- Discussões em grande grupo.
- Apresentações orais.
- Fichamento de textos.
- Elaboração de textos monográficos ou bibliográficos.

AVALIAÇÃO

Apresentação oral em aula e elaboração de trabalho monográfico, artigo ou análise bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Fábio Chang de. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. **Aedos**, Porto Alegre, v. 3, n. 8, p. 9-30, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/16776/11939>>. Acesso em: 18 out. 2018.

KOCKA, Jürgen. Comparison and beyond. **History and Theory: Studies in the Philosophy of History**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 39-44, 2003. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1468-2303.00228/pdf>>. Acesso em: 18 out. 2018.

NOIRET, Serge. Y a-t-il une histoire numérique 2.0 ? Projet ATHIS: Atelier VII, Les historiens et l'informatique: un métier à réinventer. Rome, 4-6 décembre 2008. É<https://core.ac.uk/download/pdf/45679686.pdf>

PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz. História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. In: HEINZ, Flavio; HARRES, Marluza (Org.). **A história e seus territórios**. São Leopoldo: Oikos, 2009. p. 25-48.

QUIROGA, Nicolás. Web history. **Antíteses**, Londrina, v. 3, n. 6, p. 1067-1173, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/5757/7066>>. Acesso em: 18 out. 2018.

SEIGEL, Micol. Beyond compare: comparative method after the transnational turn. **Radical History Review**, [S.l.], n. 91, p. 62-90, 2005. Disponível em: https://read.dukeupress.edu/radical-history-review/search-results?f_Authors=Micol+Seigel

WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, São Paulo, n. 14, p. 13-29, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/1225/1088>>. Acesso em: 18 out. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GINZBURG, Carlo. **História na era google**: palestra. Porto Alegre: Fronteiras do Pensamento, 2010. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=wSSHnqAbd7E>>. Acesso em: 18 out. 2018.

PURDY, Sean. A história comparada e o desafio da transnacionalidade. **Revista de História Comparada**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 64-84, 2012. Disponível em:

<<https://www.revistas.ufrj.br/index.php/RevistaHistoriaComparada/article/view/59/53>>. Acesso em: 18 out. 2018.

RAMÍREZ, Hernán. Protestas de junio y desafíos de la historia en tiempos virtuales. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 13, p. 58-89, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180306132014058>>. Acesso em: 18 out. 2018.

RAMÍREZ, Hernán. Transgredir fronteras: reflexiones sobre lo nacional, disciplinar y paradigmático a partir del análisis histórico del neoliberalismo. **Tempos Históricos**, Paraná, v. 17, p. 17- 46, 2013. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempohistoricos/article/view/8943/6557>>. Acesso em: 18 out. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia:**

Subtítulo: **América Independente: o século XIX e as novas repúblicas**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102415 / Doutorado – 102611_T05

Códigos das Turmas: FEST _ Doutorado DT11005-00325

Professores: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas relativos aos contatos interétnicos, bem como de conceitos cultura, identidade, alteridade e representação.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina abordará temas da História da América, do período nacional, analisando como se organizaram as repúblicas que emergiram das guerras de independência. Propõe-se a tratar da constituição dos Estados-nação e dos desafios enfrentados na organização dos mesmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas privilegiados:

1. A crise do Império Colonial Espanhol nas Américas e as revoluções independentistas;
 - 1.1- A historiografia americana e a as revoluções de independência
 - 1.2 - Uma avaliação do processo: o geral e o particular
 - 1.3 - Guerras de independência ou Revoluções: debate historiográfico

2. “Pueblos”, etnias, elites e heróis: os atores sociais nas revoluções e guerras de independencias

3. As independências e as novas identidades no XIX
 - 3.1 - Nação e o Estado nacional;
 - 3.2 - O Bicentenário das Independências: memória e comemorações

4 - A Constituição das novas repúblicas e seus desafios

4.1 - Federalismo, liberalismo e o debate político nas jovens repúblicas

Atividades e Procedimentos: Os encontros serão organizados na forma de aulas expositivo-dialogadas e de seminários de análises de textos e documentos de época.

Avaliação: Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (4,0) Trabalho final (6,0). O trabalho final envolve a leitura de ao menos duas das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP, 2002. v. 3-7.

CATROGA, Fernando. **Nação, mito e rito: religião civil e comemoracionismo**. Fortaleza: Edições NUDOC, Museu do Ceará. Secretaria de Cultura do Ceará, 2005.

CHIARAMONTE, José Carlos. Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCSÓ, István. **Brasil: formação do estado e da nação**. São Paulo: Hucitec, 2003. p. 61-92.

CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y naciones en el siglo XIX. **Cuadernos del CLAEH**, [S.l.], n. 83/84, p. 161-173, 1999.

GUERRA, François-Xavier. **Modernidad e independências: ensayos sobre las revoluciones hispánicas**. México: MAPFRE; FCE, 1992.

JANCSÓ, István (Coord.). **Independência: história e historiografia**. São Paulo: Hucitec, 2005.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro pasado: para una semántica de los tiempos históricos**. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.

MYERS, Jorge (Ed.). **História de los intelectuales en América Latina**. I. La ciudad letrada, de la conquista al modernismo. Buenos Aires: Katz Editores, 2008.

PRADO, Maria Ligia. **América Latina no século XIX: tramas, telas e textos**. São Paulo: EDUSP/EDUSC, 1999.

SABATO, Hilda (Coord.). **Ciudadanía política y formación de las naciones: perspectivas históricas de América Latina**. México: FCE / Colégio de Mexico, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLÍVAR, Simón. **Textos-política**. (Orgs.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1983

CHIARAMONTE, José Carlos. **Cidades, províncias, estados: origens da nação argentina (1800-1846)**. São Paulo: Hucitec, 2009.

CHIARAMONTE, José Carlos; MARICHAL, Carlos; GRANDADOS, Aimer (Comp.). **Crear la nación: los nombres de los países de América Latina**. Buenos Aires: Sudamericana, 2008.

DONGHI, Tulio Halpherin. Historiografia colonial hispano-americana e multiculturalismo: a história da colonização entre a perspectiva do colonizador e a do colonizado. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 20, p. 163-193, 1997.

DORATIOTO, Francisco. **Maldita guerra**: nova história da guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FRANCO, Stella Maris Scatena. **Luzes e sombras na construção da nação Argentina**: os manuais de História nacional (1868-1912). Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

GOLDMAN, Noem; SALVATORE, Ricardo (Org.). **Caudillismos rio-platenses**: nuevas miradas a un viejo problema. Buenos Aires: Eudeba: Universidad de Buenos Aires, 2005.

MARTI, José. **Nossa América**. São Paulo: Hucitec, 1991.

REICHEL, Heloisa Jochims; GUTFREIND, Ieda. **Fronteiras e guerras no Prata**. São Paulo: Atual, 1995.

SANTOS, Luís Cláudio Villafañe Gomes. **O império e as repúblicas do Pacífico**. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.